

**Ações instrumentais relevantes no gerenciamento do cuidado de pacientes com úlceras
venosas crônicas**

**Relevant instrumental actions in the care management of patients with chronic venous
ulcers**

**Acciones instrumentales relevantes en el manejo de la atención de pacientes con úlceras
venosas crónicas**

Recebido: 26/03/2020 | Revisado: 27/03/2020 | Aceito: 30/03/2020 | Publicado: 30/03/2020

Fabiana Lopes Joaquim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1344-2740>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: fabykim_enf@yahoo.com.br

Zenith Rosa Silvino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2848-9747>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: zenithrosa@id.uff.br

Deise Ferreira de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4294-9957>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: dfsnit@hotmail.com

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: cicacamacho@gmail.com

Cláudio José de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7866-039X>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: claudioenfo@gmail.com

Carlos Marcelo Balbino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0763-3620>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: carlosmbalbino@hotmail.com

Lucimere Maria dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3455-1268>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: lucimere_santos@hotmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo identificar os cuidados relacionados as ações instrumentais prestadas a pessoas com úlceras venosas crônicas relevantes para o gerenciamento do cuidado. Trata-se de estudo metodológico desenvolvido com 30 participantes, tendo como campo de investigação o ambiente virtual. A coleta ocorreu de agosto a dezembro de 2018, por meio do formulário de dados de identificação dos participantes da pesquisa e do roteiro de identificação de cuidados a pessoas com úlceras venosas crônicas. Os resultados apontaram que as ações instrumentais descritas priorizam o cuidado direto, integrando as categorias: anamnese, exames, exame físico, cuidados com a lesão e aspectos nutricionais. Frente o exposto conclui-se que o gerenciamento do cuidado deve perpassar por planejamento de ações frente aos cuidados identificados como relevantes, delegação de ações quando esta não compete ao profissional de enfermagem tendo em vista que a assistência aos pacientes acometidos por úlceras venosas crônicas requer ações multiprofissionais, bem como prever e prover recursos necessários à assistência.

Palavras-chave: Úlcera varicosa; Qualidade da Assistência à Saúde; Gerenciamento clínico; Administração dos Cuidados ao Paciente; Pesquisa em Administração de Enfermagem.

Abstract

This work aims to identify the care related to instrumental actions provided to people with chronic venous ulcers relevant to the management of care. This is a methodological study developed with 30 participants, with the virtual environment as the field of investigation. The collection took place from august to december 2018, through the form of identification data of the research participants and the script for identifying care for people with chronic venous ulcers. The results showed that the instrumental actions described prioritize direct care, integrating the categories: anamnesis, exams, physical examination, care for the injury and nutritional aspects. In view of the above, it is concluded that the management of care must go through planning of actions in relation to the care identified as relevant, delegation of actions when this is not the responsibility of the nursing professional, considering that assistance to

patients affected by chronic venous ulcers requires actions multidisciplinary teams, as well as foresee and provide necessary resources for assistance.

Keywords: Varicose ulcer; Quality of Health Care; Disease Management; Patient Care Management; Nursing Administration Research.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo identificar la atención relacionada con las acciones instrumentales proporcionadas a las personas con úlceras venosas crónicas relevantes para el manejo de la atención. Este es un estudio metodológico desarrollado con 30 participantes, con el entorno virtual como campo de investigación. La recolección tuvo lugar de agosto a diciembre de 2018, a través de la forma de datos de identificación de los participantes de la investigación y el guión para identificar la atención de personas con úlceras venosas crónicas. Los resultados mostraron que las acciones instrumentales descritas priorizan la atención directa, integrando las categorías: anamnesis, exámenes, examen físico, atención de la lesión y aspectos nutricionales. En vista de lo anterior, se concluye que el manejo de la atención debe pasar por la planificación de acciones en relación con la atención identificada como relevante, delegación de acciones cuando esto no es responsabilidad del profesional de enfermería, considerando que la asistencia a pacientes afectados por úlceras venosas crónicas requiere acciones. equipos multidisciplinarios, así como prever y proporcionar los recursos necesarios para la asistencia.

Palabras clave: Úlcera varicosa; Calidad de la Atención de Salud; Manejo de la Enfermedad; Manejo de Atención al Paciente; Investigación en Administración de Enfermería.

1. Introdução

As úlceras venosas crônicas são lesões que acometem os membros inferiores, tendo sua causa associada à insuficiência venosa crônica (Costa et al, 2012) que é uma anormalidade no funcionamento do sistema venoso, tendo como causas as varizes primárias; as sequelas de trombose venosa profunda; incompetências valvulares, bem como outras causas que interferem no retorno venoso (Brasil, 2002); devido sua elevada incidência e prevalência nos grupos populacionais e constitui-se em um problema de cunho epidemiológico (Costa et al, 2012).

A referida problemática acarreta em seus portadores dificuldades de locomoção, dor, exsudato e odor oriundos da lesão, que tendem a provocar modificações no estilo de vida,

mudanças de humor, alterações no relacionamento familiar e no convívio social (Salomé & Ferreira, 2012), passando as atividades de vida diária, laborais, sociais e de lazer a serem desenvolvidas pautando-se em como a pessoa encontra-se disposta, visto que os sinais e sintomas inerentes à doença comprometem a capacidade funcional (Morais et al, 2017).

O tratamento dispendioso (Costa et al, 2015) e o longo processo cicatricial (9Joaquim et al, 2017) das lesões repercutem sobre o processo assistencial que deve ser prestado por profissionais capacitados com condutas sistematizada por intermédio de protocolos (Costa et al, 2015), mas o que evidenciamos em muitos casos é a ausência de abordagem holística e do gerenciamento do cuidado.

A identificação de dados sociodemográficos e relativos à anamnese, fatores de risco, verificação de dor, sinais vitais, pulso, sinais de infecção, localização da lesão, edema, características da úlcera, cuidados com a pele perilesional e lesional, medicamentos relacionados ao tratamento da lesão, tratamento da dor (Costa et al, 2015; Dantas et al, 2013), tratamento de infecção, tratamento cirúrgico da insuficiência venosa crônica, prevenção de recidiva, encaminhamento dos pacientes para avaliação de angiologista, dermatologista e outro profissional da equipe multidisciplinar e capacitação dos profissionais que prestam o atendimento a este público, prezando pela excelência da conduta clínica (Dantas et al, 2013), são questões que em geral compõe os protocolos assistenciais destinados ao cuidado de pacientes com úlceras venosas.

Portanto, evidencia-se que os protocolos assistenciais priorizam apenas a cicatrização das lesões, esquecendo-se que as feridas em geral fornecem impactos biopsicossociais que por vezes são negligenciados durante a assistência.

Neste ínterim, o referido estudo justifica-se pela dificuldade de vislumbrarmos condutas gerenciais destinadas aos pacientes acometidos pelas úlceras venosas crônicas, com vistas à promoção da qualidade da saúde, estando à relevância ancorada na premissa de que ao gerenciar o cuidado ao referido público, o enfermeiro deve levar em consideração as implicações físicas e psicológicas que as lesões provocam nos pacientes (Joaquim et al, 2018).

Deste modo, torna-se necessária à identificação dos cuidados vislumbrados como relevantes por expertises que atuam no atendimento de pacientes com úlceras venosas crônicas que contribuam para o cuidado clínico no que concerne ao gerenciamento do cuidado, em suas ações instrumentais, estando esta relacionada à prática assistencial e às necessidades biológicas, perpassando pelo cuidado físico por intermédio do planejamento e

organização do ambiente terapêutico e dos equipamentos e materiais necessários à realização de procedimentos técnicos de enfermagem (Christovam et al, 2012).

Diante do exposto, este artigo foi desenvolvido pautado na seguinte pergunta de investigação: Quais os cuidados destinados às pessoas com úlceras venosas crônicas com comprometimento físico são relevantes para a tomada de decisão no gerenciamento do cuidado?, apresentando como objetivo identificar os cuidados relacionados as ações instrumentais prestadas a pessoas com úlceras venosas crônicas relevantes no gerenciamento do cuidado.

2. Metodologia

Tipo do estudo

Trata-se de um estudo metodológico visando à construção de tecnologia gerencial para o cuidado de pacientes com úlceras venosas crônicas. Foi desenvolvido tendo como campo de investigação o ambiente virtual. A coleta de dados ocorreu de agosto a dezembro de 2018.

O estudo metodológico é uma modalidade de pesquisa científica que possibilita o pesquisador obter e organizar dados com o intuito de desenvolver instrumentos de validação e avaliação de ferramentas (Polit & Beck, 2011). Assim, é possível realizar a elaboração de um instrumento confiável, preciso e utilizável por outros pesquisadores e outras pessoas.

População

O estudo contou com 30 participantes, tendo o recrutamento do primeiro ocorrido por intermédio da Plataforma Lattes, selecionando no modo de busca o item assunto e incluindo neste o descritor “úlceras varicosas”, bases: doutores e demais pesquisadores de nacionalidade: brasileira. Houve a verificação por intermédio do currículo Lattes dos critérios de seleção dos pesquisadores listados pelo sistema de busca e o primeiro pesquisador que se enquadrava nos critérios de inclusão do estudo foi convidado a integrar a pesquisa.

Critérios de seleção

Constituíram critérios de seleção no estudo: profissionais especialistas e relevantes na área de enfermagem, que apresentassem pesquisas e publicações com a temática das úlceras

venosas crônicas, bem como com experiência em metodologia científica e pesquisa baseada em evidência.

Definição da amostra

Com o convite aceito, foi solicitado que o pesquisador indicasse dois pesquisadores, com vistas a compor a amostragem do estudo que ocorreu por intermédio do método não probabilístico denominado *Snowball sample*, também conhecido como bola de neve (Costa, 2018).

Ressalta-se que todos os pesquisados indicados a compor a amostragem tiveram os critérios de inclusão averiguados por intermédio do currículo Lattes.

Coleta de dados

Para coleta de dados, utilizaram-se os seguintes instrumentos: Dados de identificação dos participantes da pesquisa que se trata de um formulário elaborado com o objetivo de traçar o perfil dos participantes; e o roteiro de identificação de cuidados a pessoas com úlceras venosas crônicas: elaborado pautando-se no objeto de estudo “cuidado multiprofissional aos pacientes com úlcera venosa crônica” e enviado por e-mail aos juízes. Ambos os instrumentos foram adaptados para o *Google Docs*®.

Aos participantes selecionados foi solicitado, por intermédio do roteiro de identificação de cuidados a pessoas com úlceras venosas crônicas, informar quais os cuidados eles consideravam relevantes a serem prestados, sendo requerida a indicação de cuidados que priorizassem as condutas clínicas e as esferas biopsicossociais. Visto que as respostas dos participantes foram pautadas em conhecimentos técnico-científicos e experiências adquiridas com a assistência junto aos pacientes que apresentam úlceras venosas crônicas, os cuidados descritos foram organizados por categorias, sendo estas: anamnese, exames, exame físico, cuidados com a lesão e aspectos nutricionais.

Análise e tratamento dos dados

Os dados referentes à identificação dos participantes da pesquisa e aos cuidados a pessoas com úlceras venosas crônicas, foram interpretados por meio de análise estatística

descritiva e apresentados sob a forma de tabela. Os dados categóricos observados foram expressos pela frequência (n) e percentual (%), e os numéricos pela média e desvio padrão.

Aspectos éticos

O desenvolvimento do estudo primário atendeu à Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde que, por meio de suas competências legais, estabelece diretrizes e normas que regulamentam pesquisas envolvendo seres humanos.

A pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil com CAAE: 93548618.0.0000.5243 e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) com parecer número 2.820.289, sendo os resultados inerentes a este artigo extraído da pesquisa de pós-doutorado intitulada “Tecnologia gerencial para o cuidado de pacientes com úlceras venosas crônicas” que obteve financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

3. Resultados

A Tabela 1 fornece a análise descritiva referente à caracterização dos participantes da etapa de construção da tecnologia gerencial por meio da frequência (n), do percentual. A idade foi expressa pela média \pm desvio-padrão (DP).

Tabela 1 - Análise das variáveis referentes à caracterização dos participantes da etapa de construção da tecnologia gerencial. Niterói/RJ, 2018.

Características	Categorias	Participantes (N = 30)	
		n	%
Sexo	feminino	25	83,3
	masculino	5	16,7
Idade (anos) *		35,6 ± 9,2	
Estado	Rio de Janeiro	23	76,6
	São Paulo	1	3,3
	Minas Gerais	2	6,7
	Rio Grande do Norte	2	6,7
	Paraíba	2	6,7
Tempo de Formação*		11,3 ± 8,4	
Titulação	Pós Doutor	1	3,3
	Doutor	4	13,3
	Mestre	19	63,4
	Mestrando	3	10,0
	Especialista	3	10,0
Instituição de trabalho	Universidade	13	43,3
	Hospital	11	36,7
	Prefeitura	3	10,0
	Home Care	1	3,3
	Militar	2	6,7
Setor de trabalho	Departamentos Universitários	10	33,3
	Setores Hospitalares	7	23,3
	Serviço de atendimento domiciliar	1	3,3
	Prevenção e tratamento de feridas	8	26,9
	Logística (Militar)	1	3,3
	Programa de atenção integral a saúde de mulher, criança e adolescente	1	3,3
	Supervisão técnica e metodológica	1	3,3
	Treinamento e desenvolvimento	1	3,3
Atividade desenvolvida	Docência	10	33,4
	Assistência	10	33,4
	Coordenação do Serviço de feridas	1	3,3
	Cuidado com feridas	6	20,0
	Coordenação de Enfermagem	1	3,3
	Educação continuada	1	3,3
	Oficial de Logística (Militar)	1	3,3
Tempo de experiência no cuidado com úlceras venosas*		7,7 ± 7,2	

Nota: * expressa pela média ± desvio padrão (DP) / adultos de 26 a 53anos e idoso de 60 anos

Fonte: A pesquisa

Ante o exposto, podemos observar de acordo com a Tabela 1 o predomínio de participantes do sexo feminino, residentes no Estado do Rio de Janeiro que possuem a titulação de mestre e atuam como docentes em Universidades.

Os participantes do estudo apontaram ser relevante prestar cuidados destinados às pessoas com úlceras venosas crônicas pautando-se nos problemas inerentes ao comprometimento físico. Deste modo, os cuidados relevantes para a tomada de decisão no gerenciamento do cuidado devem ser prestados com base no comprometimento que os pacientes possam estar apresentando nos itens que compõem as categorias: anamnese, exames, exame físico, cuidados com a lesão e aspectos nutricionais.

Os achados de identificação dos cuidados inerentes a anamnese, exame físico e exames encontram-se descritos nas tabelas 2, 3 e 4 sendo os dados apresentados pela frequência (n) e percentual (%) das solicitações realizadas. Torna-se importante ressaltar que o estudo contou com o total de 30 participantes, mas a identificação dos problemas listados nos resultados apresentou quantitativo de participantes diferenciado tendo em vista que as respostas pautaram-se nos conhecimentos técnico-científicos e experiências dos pesquisados.

Frente o exposto, evidencia-se que dos 30 participantes, n= 23 identificaram problemas identificados na anamnese como relevantes a serem cuidados nas pessoas com úlceras venosas conforme descrito na Tabela 2.

Tabela 2 – Problemas identificados na anamnese apontados pelos participantes como relevantes a serem cuidados nas pessoas com úlceras venosas. Niterói/RJ, 2018.

Categoria	Itens	Participantes (n=23)	
		n	%
ANAMNESE	Diagnóstico Médico	22	73,3
	Queixa principal	22	73,3
	Sobre as lesões (Início da primeira úlcera / Tempo da úlcera atual / Recidiva)	22	73,3
	Doenças Preexistentes	20	66,6
	Fator de risco para doença venosa	20	66,6
	Alergias	15	50,0
	Medicamentos em uso	10	33,3
	Atividade diária	10	33,3
	Repouso diário	10	33,3
	Higiene Pessoal	09	30,0
	Sono (Horas de sono / Dificuldades para dormir)	08	26,6

Fonte: A pesquisa

A Tabela 2 exposta acima nos mostra que o diagnóstico médico, a queixa principal, informações sobre as lesões (início da primeira úlcera / tempo da úlcera atual / recidiva), doenças preexistentes, fatores de risco, alergias, medicamentos em uso, atividades diárias

realizadas, se os pacientes realizam repouso, o adequação/não adequação dos níveis de higiene, bem como as horas de sono/dificuldades para dormir são os problemas apontados pelos participantes como questões a serem cuidadas junto a pacientes com úlceras venosas e que merecem especial atenção durante a realização da anamnese.

Dos 30 participantes, n= 25 identificaram problemas no exame físico como relevantes a serem cuidados nas pessoas com úlceras venosas conforme descrito na Tabela 3.

Tabela 3 – Problemas identificados no exame físico apontados pelos participantes como relevantes a serem cuidados nas pessoas com úlceras venosas. Niterói/RJ, 2018.

Categoria	Itens	Participantes (n=25)	
		n	%
EXAME FÍSICO	Características da lesão	24	80,0
	Localização da lesão	23	76,6
	Ulcerações	23	76,6
	Pressão Arterial (dia/ valor)	20	66,6
	Edema	20	66,6
	Dor	19	63,3
	Dor em repouso	19	63,3
	Claudicação	18	60,0
	Hiperpigmentação cutânea	17	56,6
	Dermatite	17	56,6
	Atrofia branca	17	56,6
	Eczema Bacteriano	17	56,6
	Ancilose	17	56,6
	Alterações da cor da pele	17	56,6
	Queda de pêlos	17	56,6
	Linfedema	16	53,3
	Diminuição na produção de lubrificação natural	16	53,3
	Alterações ungueais	16	53,3
	Alterações da temperatura da pele	16	53,3
	Pulso	16	53,3
	Doppler	16	53,3
	Atrofia muscular	14	46,6
	Varizes	14	46,6
	Lipodermatosclerose	13	43,3
	Atrofia de pele e diminuição do tecido subcutâneo	13	43,3
	Elasticidade	13	43,3
	Umidade	12	40,0
	Celulite indurativa	10	33,3
Mobilidade	10	33,3	

Fonte: A pesquisa

Quanto aos dados relevantes que se enquadram na categoria exame físico presente na Tabela 3, os participantes pontuaram serem necessários cuidados que perpassam pela

inspeção, palpação e ausculta do membro inferior afetado pela lesão, bem como avaliar a mobilidade e características da lesão.

Dos 30 participantes, n= 18 identificaram problemas nos exames como relevantes a serem cuidados nas pessoas com úlceras venosas conforme descrito na Tabela 4.

Tabela 4 – Problemas identificados nos exames apontados pelos participantes como relevantes a serem cuidados nas pessoas com úlceras venosas. Niterói/RJ, 2018.

Categoria	Itens	Participantes (n=18)	
		n	%
EXAMES	Índice Tornozelo-Braço (ITB)	17	56,6
	Hemograma completo	16	53,3
	Cultura e antibiograma de fragmentos da lesão	16	53,3
	Duplex Scan	16	53,3
	Glicemia em Jejum	15	50,0
	Albumina Sérica	15	50,0
	Colesterol Total	15	50,0
	HDL	15	50,0
	LDL	15	50,0
	Triglicérides	15	50,0
	Uréia	15	50,0
	Creatinina	15	50,0
	Eco-Dopple	14	46,6
	Pletismografia	13	43,3
	Angiotomografia computadorizada e angiorressonância	13	43,3
	Flebografia	13	43,3
Ultrassom intravascular	12	40,0	

Fonte: A pesquisa

As informações presentes na Tabela 4 demonstram que a assistência aos pacientes com úlceras venosas deve prezar pelo diagnóstico de qualidade ancorando-se também em exames complementares.

Quanto aos itens que compõe a categoria cuidados com a lesão, evidencia-se que dos 30 participantes, 100% apontam ser importante o desenvolvimento de cuidados com área perilesional e lesão; 100% apontam a terapia compressiva como um cuidado relevante a ser prestado aos pacientes; 63,3% apontam a terapia a vácuo ou fechamento assistido a vácuo; 33,3% a fototerapia através do diodo emissor de luz (LED); 63,3% a fototerapia através do laser (amplificação da luz por emissão estimulada de radiação) de baixa potência e 33,3% apontam ser relevante os cuidados relacionados ao tratamento cirúrgico, sendo estes: se realizou tratamento cirúrgico da doença venosa crônica, se apresenta insuficiência valvar, quais válvulas apresentam-se inapetentes, se apresenta obstrução venosa e quais veias

encontram-se obstruídas, se houve adoção de terapia compressiva pós cirurgia e qual a terapia adotada.

Dos 30 participantes do estudo, n= 15 identificaram problemas no aspecto nutricional como relevantes a serem cuidados nas pessoas com úlceras venosas conforme discriminados na Tabela 5.

Tabela 5 – Problemas inerentes ao aspecto nutricional apontados pelos participantes como relevantes a serem cuidados nas pessoas com úlceras venosas. Niterói/RJ, 2018.

Categoria	Itens	Participantes (n=15)	
		n	%
ASPECTOS NUTRICIONAIS	Pele (aspecto)	15	50,0
	Presença de edema em membros inferiores	15	50,0
	Câimbras	15	50,0
	Formigamentos	15	50,0
	Contrações Musculares	15	50,0
	Ingestão de líquidos por dia	14	46,6
	Tremores de membros inferiores	14	46,6
	Fadiga	13	43,3
	Unhas (aspecto)	12	40,0
	Cabelos (aspecto)	12	40,0
	Olhos	12	40,0
	Mialgia	12	40,0
	Fraqueza muscular	12	40,0
	Avaliar a reposição de nutrientes	12	40,0
	Peso	10	33,3
	Altura	10	33,3
	IMC	10	33,3
	Apetite atual	10	33,3
	Houve mudanças alimentares recentes	10	33,3
	Tipo de Dieta	10	33,3
Descrição da dieta atual	10	33,3	
Palidez	10	33,3	

Fonte: A pesquisa

Os itens apontados pelos expertises como relevantes para a prestação do cuidado a pessoas com úlceras venosas e que encontram-se apresentados na Tabela 5 apresentam-se relacionados aos problemas que são decorrentes de comprometimentos do aspecto nutricional e que podem corroborar para a dificuldade de cicatrização da lesão da úlcera venosa.

4. Discussão

Diante da caracterização dos participantes da pesquisa, identificou-se que 83,3% são do sexo feminino e 16,7% do sexo masculino. Esta análise demonstra que a maior parte dos participantes é composta por mulheres, corroborando com os achados de outros estudos realizados com expertises relacionados à temática das úlceras venosas (Costa et al, 2015; Dantas et al, 2016).

Os valores referentes à idade apontam que a média foi de 35,5 anos, sendo 70% referente à faixa etária de 24 a 39 anos; 26,7 % de 40 a 57 anos e 3,3 % a faixa etária de 60 anos. Estes resultados evidenciam um percentual de 96,7% dos pesquisados como pertencentes ao público adulto, tendo em vista o que é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que define como adultos o público a partir de 20 anos de idade e como idosos àqueles a partir de 65 anos em países desenvolvidos e a partir de 60 anos de idade em países subdesenvolvidos.

Quanto ao Estado de residência dos participantes, tendo em vista que a seleção da amostragem ocorreu por intermédio do método não probabilístico denominado *Snowball sample* (Costa, 2018), o público apresenta diversidade, sendo 76,6% dos participantes do Rio de Janeiro; a porcentagem de 6,7% igualmente evidenciada pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Paraíba, enquanto que o percentual de 3,3% encontra-se relacionada a expertises do Estado de São Paulo.

No que se refere ao tempo de formação, evidencia-se que os participantes na construção da tecnologia gerencial apresentam uma média de 11,3% de anos de formados, sendo 56,7% referentes a profissionais que apresentam de 2 a 10 anos de formação, 33,3% de 11 a 20 anos de formados e 10% com 28 a 38 anos de conclusão do curso de enfermagem.

Os valores referentes à titulação apontam o predomínio de mestres, sendo este percentual de 63,4% dos participantes na construção da tecnologia gerencial, seguidos de 13,3% de doutores, 10,0 % de mestrados, 10,0% de especialistas e 3,3% de pós-doutores.

No que tange a instituição de trabalho, evidencia-se entre os participantes que forneceram informações para a construção da tecnologia gerencial o predomínio de profissionais atuantes em universidades, sendo este percentual de 43,3%, seguido de 36,7% atuando em hospitais, 10,0% são enfermeiros de prefeituras, 6,7% em instituições militares e 3,3% atuam em *home care*.

Os achados acima mencionados apresentam relação com o setor de trabalho dos participantes, estando 33,3% do público vinculados a departamentos universitários, seguidos de 26,9% de profissionais atuantes em setores de prevenção e tratamento de feridas, 23,3% em setores hospitalares, 3,3 % em serviço de atendimento domiciliar, 3,3% com logística no contexto militar, 3,3% vinculado junto ao programa de atenção integral a saúde de mulher, criança e adolescente embora tenha frente de atuação junto a pacientes com úlceras venosas crônicas, 3,3% atuam no setor de supervisão técnica e metodológica e 3,3% junto ao setor de educacional de treinamento e desenvolvimento de enfermeiros em hospital.

Quanto ao tempo de experiência, a média ficou em 7,7 anos, sendo 50% referente a profissionais que apresentam de 1-5 anos de atuação junto a pacientes com úlceras venosas, 33,3% apresentam de 6-10 anos e 16,7% dos profissionais apresentam mais de 10 anos de atuação junto a este público, corroborando com os achados de outro estudo o que aponta que os profissionais apresentam em geral a média de 1-5 anos de atuação no cuidado a pessoas com úlceras venosas crônicas (Costa et al, 2015).

O diagnóstico das úlceras venosas crônicas deve estar pautado na anamnese e no exame físico, sendo os itens a serem investigados os seguintes: queixa e duração dos sintomas, história da doença atual; caracterização de doenças anteriores, investigando histórico de trombose venosa profunda; traumatismos prévios dos membros inferiores; bem como a existência de doença varicosa (Dantas et al, 2013), o que demonstra que há problemas apontados pelos pesquisados e que devem ser cuidados na assistência aos pacientes com úlceras venosas que corroboram com a literatura.

A realização de exames (sangue, cultura, índice tornozelo- braço, entre outros) foi apontada por 60,0% dos pesquisados como importante no cuidado e fundamentais para o direcionamento da conduta assistencial, esta menção realizada pelos pesquisados corrobora com um estudo (Dantas et al, 2016) onde o pesquisador aponta ser importante ter no protocolo de assistência aos portadores de úlceras venosas crônicas a presença de dados referentes à solicitação, realização e resultados de exames como o hemograma completo, glicemia em jejum, albumina sérica, índice tornozelo braço, biópsia (na suspeita de infecção) e eco doppler.

Exames bioquímicos (triglicérides e colesterol), dosagens de proteínas (total e frações), bem como a avaliação dos níveis de albumina e transferrina também são apontados como exames relevantes no direcionamento de ações junto a pacientes acometidos pelas úlceras venosas (Brasil, 2011; Brasil, 2010).

Quanto aos cuidados com a lesão evidencia-se na resposta de 100 % dos participantes que estes cuidados não podem ser deixados de serem prestados aos portadores de úlceras venosas crônicas. Corroborando com estudo (Dantas et al, 2016) que demonstra ser importante que no protocolo voltado aos cuidados de úlceras venosas crônicas haja a presença de informações sobre os cuidados prestados a área perilesional e a lesão.

Os referidos autores (Dantas et al, 2016) apontam ainda que ao cuidar da lesão os profissionais envolvidos no cuidado devem descrever a técnica realizada para limpeza, bem como realizar o registro de informações inerentes aos produtos utilizados, indicação de cobertura e frequência de troca do curativo, sendo esta caracterizada pelo número de vezes na semana.

No que diz respeito aos aspectos nutricionais, 50,0 % dos pesquisados apontaram que a identificação das informações nutricionais é relevante ao cuidado. A hipertensão venosa e hipertensão capilar, responsáveis pelo desenvolvimento das úlceras venosas crônicas, provocam a diminuição de nutrientes por intermédio do espaço intersticial, levando a pele a quadros de desnutrição (Casey 2004).

Deste modo, os pesquisados estão corretos ao apontarem relevância na realização de ações que visem à avaliação, controle e melhora dos aspectos nutricionais. Outro ponto que merece destaque sobre o estado nutricional é a influencia que este apresenta sobre a reparação tecidual, em decorrência da quantidade de proteínas, minerais e calorias exigidas no transcorrer do processo (Brandão & Lacerda, 2011).

Destarte, os profissionais de saúde devem estar atentos à presença destes déficits e as patologias de base do indivíduo assistido, com vista à elaboração um plano nutricional adequado às demandas necessárias ao paciente a sua realidade financeira (Brandão & Lacerda, 2011; Carmo et al, 2007).

Frente o exposto, ressaltamos ser importante que os pacientes acometidos pelas lesões das úlceras venosas crônicas recebam suporte de profissionais qualificados para atender as demandas nutricionais, sendo o nutricionista o profissional capacitado para realizar o referido suporte, colaborando com a atenção multiprofissional que os pacientes acometidos pelas referidas lesões necessitam.

A identificação das ações instrumentais no gerenciamento do cuidado junto a pacientes com úlceras venosas crônicas

Os resultados descritos acima e originados a partir da construção do trabalho primário apontam que as ações instrumentais descritas pelos participantes do estudo como relevantes ao cuidado das pessoas com úlceras venosas crônicas com comprometimento físico apresentam relação dialética entre o saber fazer-gerenciar e o saber-fazer cuidar, mas embora os resultados vislumbrados durante a coleta de dados apontem esta relação, ainda evidencia-se a priorização do cuidado direto nas respostas. Esta priorização deve-se aos profissionais acreditarem que os procedimentos desenvolvidos durante a prática assistencial merecem maior atenção por estar diretamente relacionado ao paciente (Christovam, 2009).

Os resultados apontam ainda que as ações instrumentais referenciadas pelos participantes do estudo como relevantes ao cuidado são condutas presentes em estudos que nortearam nossa discussão neste artigo, o que demonstra que as ações dos profissionais de saúde apresentam respaldo científico de extrema relevância e significância.

A indicação de cuidados relevantes à assistência de pacientes acometidos por úlceras venosas crônicas realizada pelos participantes do estudo demonstra também que as ações instrumentais não se restringem apenas as ações de enfermagem; os participantes referenciam cuidados que necessitam de atenção multiprofissional, como por exemplo, no caso do aspecto nutricional, visto que as necessidades biológicas do indivíduo quando em desordem fisiológica comprometem o processo cicatricial e cuidado físico.

Destarte, evidencia-se que os cuidados presentes neste estudo encontram-se relacionados às ações instrumentais inerentes a gerencia do cuidado por estarem relacionadas à prestação de assistência das necessidades biológicas, perpassando pelo cuidado físico (Christovam et al, 2012)

Outro ponto que merece destaque diz respeito ao fato de que ao indicarem às etapas de itens que compõe anamnese, realização de exames clínicos, exames físicos, cuidados com a lesão e aspectos nutricionais os participantes do estudo pontuaram etapas primordiais ao cuidado com os pacientes que apresentam úlceras venosas ou que apresentem fatores de risco para o desenvolvimento das referidas lesões, visto que os fatores podem ser detectados no desenvolvimento de consultas de enfermagem inerentes ao exercício profissional do enfermeiro e descrito no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Brasil, 2017).

Deste modo, evidencia-se que as respostas fornecidas pelos participantes ancorarem-se no conhecimento técnico científico e na vivência profissional, estando esta atrelada ao

convívio com os pacientes. Logo, os achados apontam que ao gerenciar o cuidado, o enfermeiro deve ancorar-se no conhecimento científico, ético, estético e pessoal, face à complexidade do homem no que diz respeito a sua singularidade, multiplicidade e individualidade, assim como sua relação e inclusão nos diversos cenários cotidianos (Christovam et al, 2012).

Assim sendo, os cuidados apontados pelos participantes do estudo como relevantes a serem prestados as pessoas com úlceras venosas crônicas corroboram para que a assistência prestada aos pacientes ocorra de modo que a abordagem clínica vislumbre todo aspecto biológico que envolve o cuidado aos pacientes acometidos pelas úlceras venosas crônicas.

O estudo apresentou como limitação para a sua realização a demora dos participantes em responder ao convite para integrar a pesquisa por intermédio do *Google Docs*® e esta demora em responder deve-se em muitos casos a não visualização constante do e-mail para qual o convite era enviado.

Outra limitação diz respeito ao número restrito de artigos em bases nacionais e internacionais que viessem a contribuir com a discussão do objetivo proposto, prezando pela abordagem gerencial, o que ressalta a importância de serem desenvolvidas novas pesquisas relacionadas ao gerenciamento do cuidado e as ações instrumentais desenvolvidas pela enfermagem a pacientes com úlceras venosas crônicas, proporcionando ampliação do acervo aos pesquisadores, profissionais e estudantes da área da saúde, visto que a referida patologia apresenta elevada incidência e prevalência populacional.

Mediante as considerações advindas por intermédio dos resultados obtidos no transcorrer deste estudo apontamos que os achados promovem contribuições para o ensino de enfermagem por discutir a temática da úlcera venosa sob o olhar do gerenciamento do cuidado o que tende a proporcionar um pensamento crítico-reflexivo, ao associar gerencia do cuidado as ações preconizadas a serem prestadas aos pacientes que apresentam úlceras venosas crônicas, favorecendo a prática através do processo gerencial.

O estudo também fornece contribuições para a pesquisa no que tange a discussão do cuidado gerencial desenvolvido pela enfermagem, visto que ao gerenciar o cuidado o enfermeiro busca qualidade assistencial para o indivíduo assistido e melhores condições de trabalho para os profissionais envolvidos na assistência.

5. Considerações Finais

Os resultados presentes neste estudo, no que concerne a identificação dos cuidados relacionados as ações instrumentais prestadas a pessoas com úlceras venosas crônicas apontam que o gerenciamento do cuidado a este público deve perpassar por planejamento de ações frente aos cuidados identificados como relevantes, delegação de ações quando esta não compete ao profissional de enfermagem tendo em vista que a assistência aos pacientes acometidos por úlceras venosas crônicas requer ações multiprofissionais, bem como prever e prover recursos necessários à assistência.

Destarte, ao prezarmos por um cuidado de excelência sustentado por ações gerenciais deveremos nos ater aos cuidados apontados como relevantes para a assistência para que estas sejam executadas por intermédio de detalhes operacionais e especificações sobre o que se faz, quem faz e como se faz, prezando por condutas de prevenção, recuperação ou reabilitação da saúde. Logo, ao adotarmos o gerenciamento do cuidado para permear as ações junto às pessoas acometidas por úlceras venosas crônicas estaremos promovendo a ocupação de espaços assistenciais com vistas à promoção de melhorias do cuidado.

Mediante o exposto, sugerimos que os resultados deste estudo corroborem para pesquisas relacionadas à construção de protocolos multiprofissionais e para ações destinadas a educação permanente que visem romper com a dicotomia existente entre as ações gerenciais e assistenciais, prezando por uma melhor assistência em saúde a este público.

Referências

Brandão, A. & Lacerda, J.M.S. (2011). Suporte nutricional. In: Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB, Costa MM, Silva CRL. *Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem*. São Caetano do Sul: Yedis.

Brasil (2002). *Ministério da Saúde*. Manual de condutas para úlceras neurotróficas e traumáticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Recuperado em 25 de março de 2020, http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_feridas_final.pdf

Brasil (2010) *Secretaria Municipal de Saúde (SMS)*. Protocolo de assistência aos portadores de feridas. Belo Horizonte (MG): SMS, 2010. Recuperado em 25 de março de 2020, <http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/atadulto/protocoloferidas.pdf>

Brasil (2011). *Secretaria Municipal de Saúde (SMS)*. Manual de assistência integral as pessoas com feridas crônicas. Ribeirão Preto (SP): SMS, 2011. Recuperado em 25 de março de 2020, http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/184/manual_feridas_%202011.pdf?sequence=1

Brasil. (2017). *Resolução COFEN nº 564, de 06 de novembro de 2017*. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: Conselho federal de Enfermagem.

Carmo, S.S., Castro, C.D., Rios, V.S. & Sarquis, M.G.A.(2007). Nursing care to the venous ulcer carrier news. *Revista Eletrônica de Enfermagem* , 9(2), 506-17.

Casey, G. (2004). Causes and management of leg and foot ulcers. *Nursing standart*, 18(45), 57-64.

Christovam, B.P. (2009). Gerência do cuidado de enfermagem em cenários hospitalares: a construção de um conceito. [tese doutorado]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Christovam, B.P., Porto, I.S. & Oliveira, D.C. (2012). Nursing care management in hospital settings: the building of a construct. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46(3), 729-35.

Costa, B.R.L. (2018). Bola de Neve Virtual: O Uso das Redes Sociais Virtuais no Processo de Coleta de Dados de uma Pesquisa Científica. *Revista Interdisciplinar de Gestão Social*, 7(1), 15-37.

Costa, I.K., Salvetti, M.G., Souza, A.J.G.S., Dias, T.Y.A.F., Dantas, D.V. & Torres, G.V. (2015). Assistance protocol to people with venous ulcers: a methodological study. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 14(1), 5-15.

Costa, L.M., Higino, W.J.F., Leal, F.J. & Couto, R.C. (2012). Clinical and socio-demographic profile of patients with venous disease treated in health centers of Maceio (AL), Brazil. *Jornal Vascular Brasileiro*, 11(2), 108-13.

Dantas, D.V., Dantas, R.A.N., Araújo, R.O., Vasconcelos, Q.L.D.A.Q., Costa, I.K.F.C. & Torres, G.V. (2013). Proposed protocol to assist people with venous ulcers. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 3 (n.esp), 618-26.

Dantas, D.V., Torres, G.V., Salvetti, M.G., Costa, I.K.F., Dantas, R.A.N., Araújo, R.O. (2016). Clinic validation protocol for venous ulcers in high complexity. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37 (4), e59502.

Joaquim, F.L., Camacho, A.C.L.F., Silva, R.M.C.R.A., Leite, B.S., Queiroz, R.S. & Assis, C.R.C. (2017). Impact of home visits on the functional capacity of patients with venous ulcers. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70 (2), 287-93.

Joaquim, F.L., Silva, R.M.C.R.A., Pereira, E.R., Garcia-Caro, M.P. & Cruz-Quintana, F. (2018). Application of Merleau-Pontyan perspective on the physical and psychological implications of venous ulcers. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(5), 2469-76.

Morais, I.M., Joaquim, F.L. & Camacho, A.L. (2017). Health-related orientation effects on the functional capability of people with varicose ulcer. *Revista Cubana de Enfermería*, 33(2), [aprox. 5 p.].

Polit, D.F. & Beck, C.T. (2011). *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*. Porto Alegre: Artmed.

Salomé, G.M. & Ferreira, LM. (2012). Quality of life in patients with venous ulcers treated with Unna's boot compressive therapy. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 27(3), 466-71.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Fabiana Lopes Joaquim – 40%

Zenith Rosa Silvino – 10%

Deise Ferreira de Souza – 10%

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho – 10%

Cláudio José de Souza – 10%

Carlos Marcelo Balbino – 10%

Lucimere Maria dos Santos – 10%